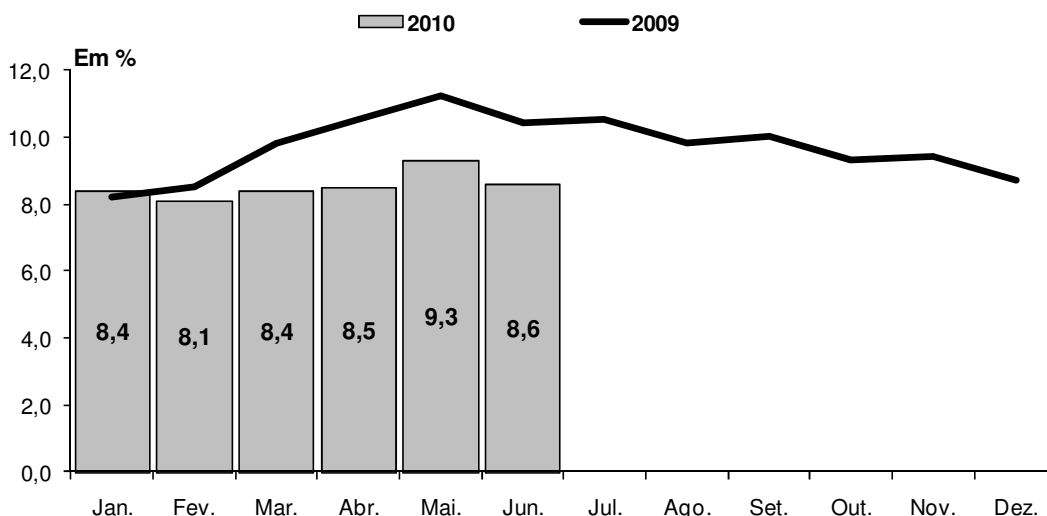


**Crescimento da ocupação faz desemprego cair**

1. Em junho, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram que a **taxa de desemprego** total da capital diminuiu de 9,3% da População Economicamente Ativa (PEA), em maio, para os atuais 8,6% (Gráfico A). Esta taxa foi a menor registrada para este mês de toda a série.

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2009-2010**



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

2. O contingente de desempregados reduziu-se em 4 mil indivíduos em junho, passando a ser estimado em 64 mil pessoas. A geração de 11 mil postos de trabalho no mês foi suficiente para absorver a entrada de 7 mil indivíduos no mercado de trabalho e ainda determinar a redução do desemprego (Tabela A). Dado que a PEA cresceu um pouco mais que a População em Idade Ativa (PIA), a **taxa de participação** passou de 55,6%, em maio, para os atuais 56,0%.

\* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

\*\* Refere-se à média móvel trimestral dos meses de abril, maio e junho de 2010. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio).

\*\*\* Para mais informações acesse [www.observapoa.com.br](http://www.observapoa.com.br)

**Tabela A**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Junho/09, Maio/10 e Junho/10**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./09	Maio/10	Jun./10	Jun./10 Maio/10	Jun./10 Jun./09	Jun./10 Maio/10	Jun./10 Jun./09
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>1.308</b>	<b>1.318</b>	<b>1.322</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>0,3</b>	<b>1,1</b>
População Economicamente Ativa	755	733	740	7	-15	1,0	-2,0
Ocupados	676	665	676	11	0	1,7	0,0
Desempregados	79	68	64	-4	-15	-5,9	-19,0
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	<b>553</b>	<b>585</b>	<b>582</b>	<b>-3</b>	<b>29</b>	<b>-0,5</b>	<b>5,2</b>

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - apoio MTE/FAT.

3. Em junho, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre aumentou em 1,7% e foi estimado em 676 mil pessoas. Este resultado positivo refletiu no incremento de 7 mil trabalhadores na indústria, 5 mil no comércio e 3 mil na construção civil. Em direção oposta, os serviços registraram retração 4 mil pessoas em seu contingente de ocupados (Tabela B).

**Tabela B**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Porto Alegre**  
**Junho/09, Maio/10 e Junho/10**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./09	Maio/10	Jun./10	Jun./10 Maio/10	Jun./10 Jun./09	Jun./10 Maio/10	Jun./10 Jun./09
<b>Total (1)</b>	<b>676</b>	<b>665</b>	<b>676</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>1,7</b>	<b>0,0</b>
Indústria	50	45	52	7	2	15,6	4,0
Comércio	111	96	101	5	-10	5,2	-9,0
Serviços	454	458	454	-4	0	-0,9	0,0
Construção Civil	26	27	30	3	4	11,1	15,4
Serviços Domésticos	35	37	37	0	2	0,0	5,7

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - apoio MTE/FAT.

(1) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial.

4. Por **posição ocupacional**, no mês em questão, sobressaiu o incremento de 11 mil trabalhadores assalariados. Entre esses, o destaque ficou por conta do setor privado com carteira (10 mil trabalhadores a mais); já o setor público se manteve inalterado. Entre as outras formas de inserção houve pequenas variações entre os autônomos (mais mil ocupados) e entre o agregado demais posições (menos mil ocupados). O contingente de empregados domésticos permaneceu estável (Tabela C).

**Tabela C**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Porto Alegre**  
**Junho/09, Maio/10 e Junho/10**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./09	Maio/10	Jun./10	Jun./10 Maio/10	Jun./10 Jun./09	Jun./10 Maio/10	Jun./10 Jun./09
<b>Total</b>	<b>676</b>	<b>665</b>	<b>676</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>1,7</b>	<b>0,0</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>463</b>	<b>445</b>	<b>456</b>	<b>11</b>	<b>-7</b>	<b>2,5</b>	<b>-1,5</b>
Setor Privado	350	326	337	11	-13	3,4	-3,7
Com Carteira Assinada	293	274	284	10	-9	3,6	-3,1
Sem Carteira Assinada	57	52	53	1	-4	1,9	-7,0
Setor Público (2)	113	119	119	0	6	0,0	5,3
<b>Autônomos</b>	<b>93</b>	<b>94</b>	<b>95</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1,1</b>	<b>2,2</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>35</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0,0</b>	<b>5,7</b>
<b>Demais Posições (3)</b>	<b>85</b>	<b>89</b>	<b>88</b>	<b>-1</b>	<b>3</b>	<b>-1,1</b>	<b>3,5</b>

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em maio de 2010, o **rendimento médio real** do conjunto dos ocupados e do segmento dos assalariados registraram queda de 4,6% e de 2,9%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.657 para os ocupados e de R\$ 1.646 para os assalariados (Tabela D).

**Tabela D**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas**  
**Porto Alegre**  
**Maio/09, Abril/10 e Maio/10**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de maio de 2010)			Variações (%)	
	Maio/09	Abr./10	Maio/10	Maio/10 Abr./10	Maio/10 Maio/09
<b>Total de Ocupados (2)</b>	<b>1.556</b>	<b>1.736</b>	<b>1.657</b>	<b>-4,6</b>	<b>6,5</b>
<b>Total de Assalariados (3)</b>	<b>1.555</b>	<b>1.695</b>	<b>1.646</b>	<b>-2,9</b>	<b>5,9</b>
Setor Privado	1.240	1.350	1.284	-4,9	3,5
Setor Público (4)	2.610	2.759	2.760	0,0	5,7

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - apoio MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

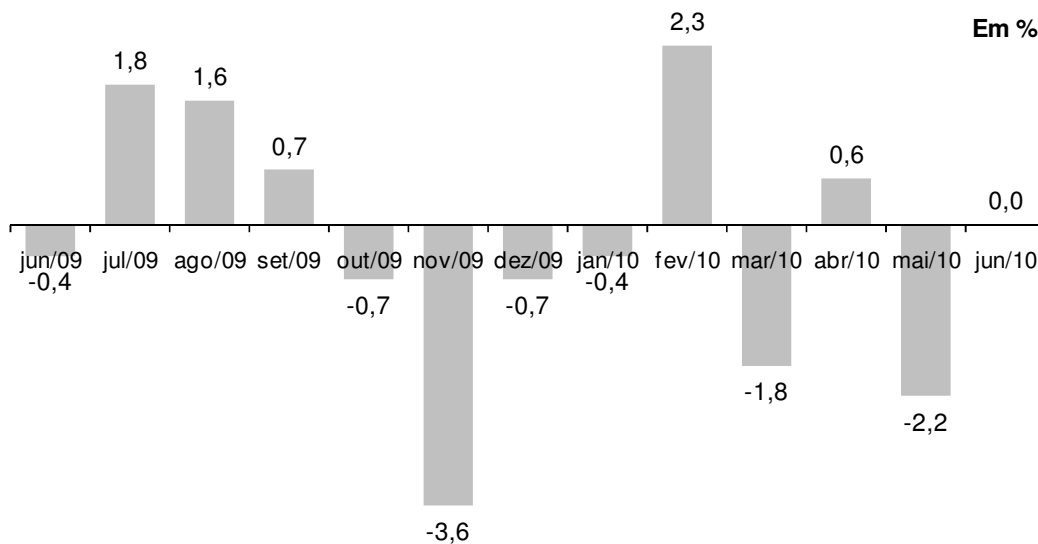
(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

6. A **massa de rendimentos reais**, em maio de 2010, apresentou queda tanto para ocupados (-7,3%) quanto para assalariados (-5,4%). Em ambos os casos, o comportamento negativo decorreu tanto da retração nos rendimentos médios quanto da diminuição no emprego (Gráfico C).

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego** total dos residentes em Porto Alegre reduziu-se de 10,4% da PEA em junho de 2009 para os atuais 8,6%.
8. Nos últimos 12 meses, a estabilidade no nível ocupacional combinada com a saída de 15 mil pessoas do mercado de trabalho determinou a retração de 15 mil indivíduos na condição de desemprego. A **taxa de participação** passou de 57,7%, em junho de 2009, para 56,0%, em junho deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** não se alterou (Gráfico B). Setorialmente, tal comportamento refletiu aumento da ocupação na Construção Civil (4 mil) e nos Serviços Domésticos e na Indústria (2 mil em cada). No sentido contrário, o Comércio registrou diminuição de 10 mil ocupados.

**Gráfico B**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação em Porto Alegre Jun./09-Jun./10**



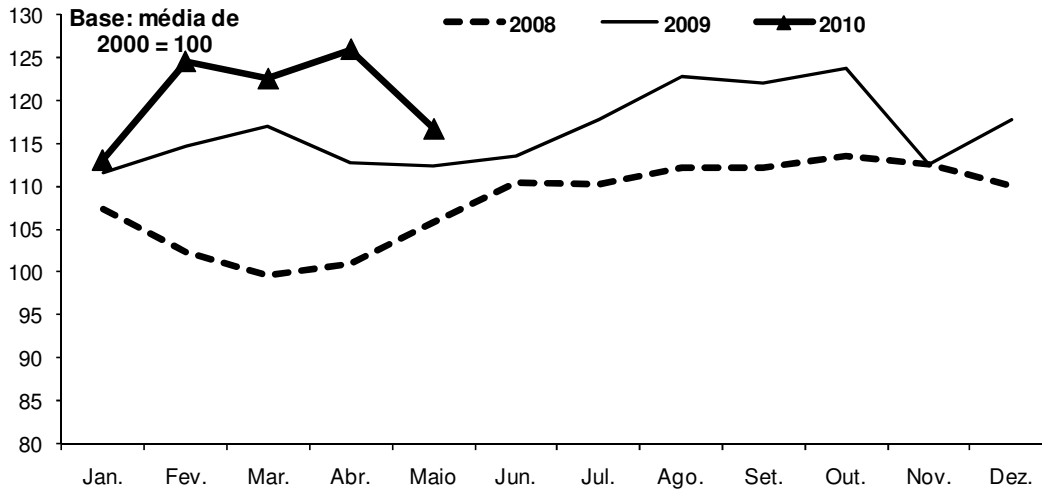
**Fonte:** PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a junho de 2009, destacou-se a redução de 7 mil ocupados entre os assalariados. Esse desempenho negativo do assalariamento foi determinado pela diminuição de 13 mil ocupados no setor privado – tanto daqueles com carteira de trabalho quanto dos sem carteira – amenizado pela contratação de 6 mil trabalhadores no setor público. Todas as outras formas de inserção registraram pequenos aumentos em seus contingentes.
11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de maio de 2009 com os de maio de 2010, verificou-se acréscimo tanto para os ocupados (6,5%) quanto para os assalariados (5,9%).

12. No período de 12 meses findos em maio de 2010, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados aumentou em 3,9% e dos assalariados em 1,5%. Tanto para os ocupados quanto para os assalariados o desempenho favorável deveu-se exclusivamente pela expansão dos rendimentos médios já que o nível de emprego registrou queda para ambos.

**Gráfico C**  
**Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre - 2008-2010**



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

### Cooperação Técnica Regional

**DIEESE**

**FGTAS**  
Fundação Gaúcha  
do Trabalho e Ação Social

**FEE** FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA  
Siegfried Emanuel Heuser

**SEADE**  
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Secretaria Municipal de COORDENAÇÃO POLÍTICA E GOVERNANÇA LOCAL  
**PREFEITURA DE PORTO ALEGRE**  
Nossa cidade, nosso futuro.

**OBSERVA POA**  
Observatório da Cidade de Porto Alegre

Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

### Apoio

**FAT**  
AMPARO AO  
TRABALHADOR

Ministério do  
Trabalho e Emprego

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL